

APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS E DESDOBRAMENTOS NAS PRÁTICAS DOCENTES

Sheila Hahn Camara ⁽¹⁾, Leonardo Porto ⁽²⁾

⁽¹⁾Aluna do Curso de Especialização em Tutoria em EAD da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: sheila.pead@gmail.com

⁽²⁾Orientador, Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: leonardo.porto@ufrgs.br

RESUMO

Este artigo tem como foco a pesquisa sobre o curso Licenciatura em Pedagogia a Distância PEAD - Curso a distância que oportunizou aprendizagens significativas entre a teoria e prática para os alunos do Pólo de Sapiranga? Os instrumentos de pesquisa qualitativa foram as quatro alunas e um aluno do referido pólo que responderam um questionário enviado por email. Os dados foram analisados partindo das respostas do questionário; dos relatos; reflexões, atividades postadas, argumentadas e evidenciadas nos portfólios de aprendizagens. Um dos aspectos mais saliente deste artigo é compartilhar as aprendizagens entre teoria e prática que contribuíram para as mudanças na prática pedagógica, construídas através de pressupostos básicos de uma formação continuada com qualidade como autonomia, cooperação e preparação para a reflexão teórica assim como para recriar a prática escolar.

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagens Significativas; Teoria E Prática; PEAD

ABSTRACT

This article focuses on research on the course in Education Degree Distance HDPE - Jogging the distance that nurture meaningful learning between theory and practice for students of Pole Sapiranga? The qualitative research instruments were the four students and a student of that pole to complete a questionnaire sent by email. The data were analyzed starting from the questionnaire answers, the reports, reflections, activities posted, arguments and evidence in the portfolios of learning. One of the most prominent of this article is to share the learning between theory and practice that contributed to the changes in pedagogical practice, built by the basic assumptions of continuing education with quality and autonomy, cooperation and preparation for theoretical as well as to recreate the school practice.

KEY WORD: Meaningful Learning; Theory and Practice; Pead

INTRODUÇÃO

A contribuição do curso Licenciatura em Pedagogia a Distância (PEAD) em proporcionar ações, meios e condições para o aluno criar e construir suas aprendizagens entre teoria e prática faz parte da proposta do curso de formação continuada.

O principal interesse de investigação foi apreciar as aprendizagens construídas entre teoria e prática docente de professores em exercício que estão em processo de formação continuada para ressignificar seus conhecimentos e suas práticas pedagógicas baseando-se em fundamentações teóricas e tecnológicas.

Nesta investigação, analisou-se as aprendizagens entre teoria e prática de cinco alunos do pólo de Sapiranga que responderam o questionário, enviado por e-mail, para verificar se durante o Pead utilizaram os recursos tecnológicos para criar e inovar suas práticas docentes e o quê foi mais agradável e acolhedor durante o curso para oportunizar a construção de aprendizagens significativas entre a teoria e prática.

Para isso fez-se uma investigação através de questionário aos cinco alunos que responderam, coletas de relatos, postagens, atividades e análise dos dados envolvidos no processo.

Para a investigação foram feitas três questões referentes as mudanças na prática pedagógica, o quê foi agradável e acolhedor durante o curso para oportunizar a construção de aprendizagens significativas entre a teoria e prática envolvendo as aprendizagens construídas através das interdisciplinas; intervenção dos tutores e professores; reflexões através dos projetos de aprendizagens; uso das tecnologias; evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagens; teoria e leituras; trocas entre colegas; workshop de avaliação e a terceira questão é compartilhar relatos de aprendizagens significativas entre a teoria e prática.

Os cinco alunos, participantes desta pesquisa são professores há mais de dois anos e trabalham na rede pública municipal de Sapiranga e estadual do Rio Grande do Sul. A concordância desses alunos parte da anuência dos mesmos em mostrar seu crescimento profissional e pessoal durante o curso relatando suas aprendizagens significativas.

Nesta pesquisa utiliza-se o método qualitativo, o estudo é abordado para as respostas à questão de pesquisa: PEAD - Curso a distância que oportunizou aprendizagens significativas entre a teoria e prática para os alunos do Pólo de Sapiranga?

Os dados da pesquisa foram analisados com base na teoria de Vigotsky e relatos dos alunos sobre suas aprendizagens significativas entre a teoria e prática durante o curso. Os dados apresentados compartilham experiências dos alunos, saberes construídos entre teoria e prática que inovaram a prática docente e que ampliaram o desenvolvimento pessoal, social e profissional ao longo do PEAD.

BREVE RELATO SOBRE O CURSO PEAD

O PEAD é um Curso pioneiro de Graduação de Pedagogia a Distância Anos Iniciais do Ensino Fundamental da UFRGS (2006) e ocorre em cinco Pólos Alvorada, Gravataí, São Leopoldo, Sapiranga e Três Cachoeiras.

O PEAD envolve:

“...Um total de 3.225 horas, correspondendo a 215 créditos, integralizados no período de 9 semestres. Sua carga horária está dividida em: quatrocentos (400) horas distribuídas ao longo dos seis (6) primeiros semestres do curso, a serem desenvolvidas pelo aluno-professor, em atividade de discussão e atividades entre colegas, mediadas por professores; quatrocentos (400) horas de atividade de Estágio Supervisionado, em sua escola, a partir de planejamento cooperativo e sob supervisão; duas mil e duzentos e vinte e cinco (2.225) horas para desenvolvimento dos conteúdos específicos; duzentas (200) horas para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).” (NEVADO, CARVALHO e BORDAS, 2006, p.15).

É reconhecido pelo MEC, sem qualquer desigualdade nos registros acadêmicos, históricos escolares ou certificados.

É um curso que se organiza em três pressupostos básicos: autonomia, a relação entre prática pedagógica e pesquisa, articulação dos componentes curriculares que tem como principal objetivo: “Preparar o professor para a reflexão teórica (meta-reflexão) permanente e a recriação das práticas escolares ao ampliar o conhecimento e o pensamento sobre o fazer pedagógico.” (NEVADO, CARVALHO e BORDAS, 2006, p.20). Nesse contexto, o curso mostra a interdisciplinaridade, pois tem uma organização didática – pedagógica que articula os conhecimentos específicos, práticos e teóricos, em cada semestre através de um eixo articulador, interdisciplinas, enfoques temáticos e seminários integradores. Há autonomia na organização dos currículos, oportunizando aprendizagens entre teoria e as práticas pedagógicas das professoras-alunas.

E também é necessário ressaltar o processo de avaliação dos alunos que não foi visto como caráter classificatório, durante o curso, mas como:

“Esta observação baseia-se na preocupação em relação aos princípios adotados na prática de formação destes alunos, pois estes são também professores, os quais terão suas percepções transformadas não somente pelas teorias acadêmicas, mas pela influência das práticas que adotamos em relação a eles. Para que não seja vã nossa retórica sobre a avaliação, como instrumento de retorno e orientação, e nunca como mecanismos de avaliação que adotamos, e os resultados conseguidos.”(NEVADO, CARVALHO e MENEZES, 2007, p.222).

Até este momento relata-se brevemente sobre o curso PEAD, contexto onde se constitui a pesquisa. Considerando o objetivo do curso que é a formação e qualificação de nível superior para os professores que estão atuando na área da rede pública de ensino, no seguinte relato, busca-se um pouco da história dos alunos no pólo de Sapiranga para facilitar a compreensão dos relatos dos alunos.

UM POUCO DA HISTÓRIA DOS ALUNOS NO PÓLO DE SAPIRANGA

Os alunos foram selecionados através de vestibular, sendo na época oitenta (80) vagas para professores. O curso teve início no segundo semestre de 2006 e a previsão de conclusão é no segundo semestre de 2010.

Atualmente, no pólo de Sapiranga, são sessenta e sete (67) alunos- professores que permanecem no PEAD. Ocorreram treze (13) desistências por vários fatores, como por exemplo, problemas de saúde e familiar. Entretanto, tanto professores, tutores e os próprios alunos sempre buscam motivar uns aos outros através de e-mail, telefonemas e conversas pessoais. O tempo de docência desses alunos varia entre três á trinta e dois anos de magistério e só agora estão tendo a oportunidade de cursar nível superior e a distância, onde eles também têm que aprender o uso da tecnologia.

Além dos conhecimentos que os alunos do PEAD construíram através das teorias das interdisciplinas, aprenderam e utilizaram ambientes virtuais de aprendizagem, como por exemplo, Rede Cooperativa de Aprendizagem (ROODA): “é um ambiente de Educação a Distância (EAD), desenvolvido com o intuito de atender as demandas do corpo docente e discente da UFRGS”(UFRGS); Pbworks: antes conhecido por Pbwiki “é uma ferramenta eletrônica para construção de páginas web de fácil manejo e uso por usuários leigos”(Wikipédia, 2005); Portfólios de aprendizagem: “ repositório individual e grupal de produtos -webfólios- do que foi construído, vivenciado e testado tanto no ambiente virtual como na escola” (NEVADO, CARVALHO e BORDAS, 2006, p.23). Onde postaram suas reflexões aprendidas através das teorias das Interdisciplinas, trocas entre professores, tutores, colegas e prática pedagógica em sala de aula.

É um grupo que no início do curso teve dificuldades com a tecnologia porque muitas alunas não tinham computador em casa ou não tinham conhecimentos sobre o seu uso. Mas, durante o curso foram superando essas dificuldades e para facilitar, o PEAD, buscou que os alunos pusessem em prática suas novas aprendizagens evidenciando e argumentando essas experiências nos seus portfólios de aprendizagens, onde primeiramente através da mediação dos professores e tutores criaram seus blogs, pbworks e depois alguns também conseguiram criar com seus próprios alunos, não somente blogs, mas diversas atividades e sugestões aprendidas nas interdisciplinas. Porém, alguns alunos não dispõem de computadores em suas escolas, principalmente nas escolas da rede pública estadual.

Através do relato abaixo podemos perceber que no início do curso os alunos estavam ansiosos, porém aos poucos foram construindo suas aprendizagens.

Postagem Aluna 3:

“Após ter passado no vestibular da UFRGS, meu maior medo era pela forma que o curso é oferecido, ou seja, a distância e pela internet. Parti de uma realidade de analfabeta digital para já fazer uso das diversas ferramentas tecnológicas necessárias. No início foi bastante difícil, pois, nem digitar eu sabia, muito menos conhecia a linguagem usada, como enviar e receber e-mail, criar e postar em blogs, pbwiki e webfólio. Foi com muita ajuda de todos os lados, tanto pessoal como profissional que concluí o eixo 2/2007. Agora no eixo 3 estou tentando colocar em prática algumas aprendizagens tecnológicas, isto é, sozinha. cito algumas aqui:

- * Criei e enviei por e-mail o blog 'portifólio de aprendizagem'*
- * Na aula presencial de 18/10/2007 compreendi que tags, marcadores e etiquetas são sinônimos e que servem para facilitar o trabalho de professores, tutores e colegas.*
- * Consigo salvar, enviar, renomear e procurar arquivos e imagens.*
- * Após digitar o inventário criativo de teatro, inseri as imagens sozinha, claro que não ficou nada excepcional, mas, demonstra o meu progresso, minhas aprendizagens tecnológicas...”*

Atualmente os alunos têm computador em casa, internet com banda larga, discada ou rádio, há apenas duas alunas que não têm computador em casa e que frequentam o pólo de Sapiranga, diariamente, para a realização de suas atividades, no entanto, são mais autônomas e necessitam menos do auxílio do tutor de pólo em relação ao uso da tecnologia e nas postagens das atividades.

METODOLOGIA

Foco da Investigação: PEAD - Curso a distância que oportunizou aprendizagens significativas entre a teoria e prática para os alunos do Pólo de Sapiranga?

Objetivos: Verificar se os alunos utilizaram os recursos tecnológicos para criar e inovar; compartilhar relatos de aprendizagens significativas entre a teoria e prática através de postagens dos alunos que responderam a pesquisa e compartilhar o que foi mais agradável e acolhedor

durante o curso para oportunizar a construção de aprendizagens significativas entre a teoria e prática envolvendo as aprendizagens construídas através das interdisciplinas; intervenção dos tutores e professores; reflexões através dos projetos de aprendizagens; uso das tecnologias; evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagens; teoria e leituras; trocas entre colegas e workshop de avaliação.

Nesta pesquisa é utilizado o método qualitativo:

“A expressão pesquisa qualitativa designa uma pesquisa empírica em ciências humanas e sociais que possui as cinco características seguintes:- uma pesquisa concebida principalmente numa perspectiva compreensiva,- seu objeto de estudo é abordado de maneira aberta e ampla,- sua coleta de dados é baseada nos métodos qualitativos que não implicam nenhuma quantificação ou mesmo nenhum tratamento, tais como a entrevista, a observação livre ou a coleta de documentos,- ela permite uma análise qualitativa dos dados, onde as palavras são analisadas diretamente por outras palavras sem a mediação de uma operação numérica,- ela conduz a uma narração ou uma teoria.” (COLIN, 1996, p. 275).

Nesta investigação, analisou-se as aprendizagens entre teoria e prática de cinco alunos, que responderam o questionário, o qual foi enviado por e-mail aos sessenta e sete alunos do pólo de Sapiranga. Mas, fez-se uma investigação através do questionário dos cinco alunos que responderam, coletas de relatos, postagens, atividades e análise dos dados envolvidos no processo.

Os cinco alunos, participantes desta pesquisa são professores há mais de dois anos e trabalham na rede pública municipal de Sapiranga e estadual do Rio Grande do Sul. A concordância desses alunos parte da anuência dos mesmos em mostrar seu crescimento profissional e pessoal durante o PEAD.

Os dados da pesquisa foram analisados com base na teoria de Vigotsky e relatos dos alunos sobre suas aprendizagens significativas entre a teoria e prática durante o curso.

EMBASAMENTO TEÓRICO

O sócio-construtivismo, também chamado de sócio-interacionismo, é uma teoria desenvolvida pelo psicólogo russo Vygotsky, que tem pontos em comum com a teoria construtivista do francês Piaget, surgida cerca de 25 anos antes, já que ambas defendem as relações entre o homem e o meio como fatores fortemente atuantes na construção da inteligência. Pode-se considerar conforme LATAILLE, PIAGET, VIGOTSKY, WALLON (1992), que para Piaget o conhecimento se dá a partir da ação do sujeito sobre a realidade (sendo o sujeito considerado ativo), e que a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento atingido pelo

sujeito. E Vygotsky, enfatiza que o meio influencia o homem e o homem influencia, forma e transforma o meio, ou seja, o sujeito é ao mesmo tempo ativo e receptivo. Ainda para Vygotsky, a aprendizagem pode e deve ser mediada por outra pessoa e a educação é deliberada e intencional, não apenas espontânea. E existem dois níveis de desenvolvimento:

- 1- Nível de desenvolvimento real: Seriam as conquistas que já estão concretizadas na criança, ela já aprendeu e domina.
- 2- Nível de desenvolvimento potencial ou Zona de desenvolvimento proximal-ZDP : A zona de desenvolvimento proximal da criança é a distância entre seu desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas e o nível de seu desenvolvimento potencial, seria aquilo que a criança é capaz de fazer mediante a ajuda de outra pessoa. E por isso para Vygotsky, as escolas erram, pois propõem atividades fora dos limites da ZDP ou porque não levam em consideração sua existência.

Então o papel do professor deve ser de mediador entre os conceitos intuitivos dos alunos e as concepções formais das ciências. Essa mediação ocorre através da problematização das situações e incentivo a diferentes experimentações.

O conhecimento cotidiano transforma-se em conhecimento científico através da mediação da cultura, representada pelo professor, pelo material e troca entre o grupo. A atenção do professor deve ficar voltada para a forma de raciocínio de seus alunos e através do enunciado de conflitos, procurar desestabilizar conceitos e hipóteses rumo a novas idéias. A idéia básica é que o grupo possa formular conceitos, verificar e tirar conclusões, para que então o professor possa sistematizar o conteúdo.

Deve também fazer com que o aluno faça o que foi solicitado sozinho sem ajudá-lo, primeiro deixar com que tente, se não conseguir, aí sim deve proporcionar ajuda e não apenas ser facilitador, mas sim ter objetivos de leva-lo a pensar, raciocinar, refletir em busca de uma resolução para as suas dificuldades.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Acreditando que os alunos no curso fomentaram mudanças na sua prática pedagógica e partindo da questão de investigação: PEAD - Curso a distância que oportunizou aprendizagens significativas entre a teoria e prática para os alunos do Pólo de Sapiranga? Ao pensar nesta investigação e nos objetivos descritos na metodologia os dados serão analisados através das postagens nos portfólios de aprendizagens, respostas e relatos dos cinco alunos (1; 2; 3; 4; 5 – esse aluno respondeu somente uma questão) que responderam o questionário.

A primeira questão refere-se sobre as mudanças na prática pedagógica ao longo do curso PEAD:

Aluna 1:

“No início do ano criamos um blog para os meus alunos da 4ª série, do Instituto Estadual Coronel Genuíno Sampaio, onde registramos atividades importantes, passeios educativos...Mesmo a escola possuindo um Laboratório de Informática, poucos computadores estão em funcionamento, mas os alunos trabalham em grupos, reveesando-se. Para mim é uma grande conquista, poder trabalhar usando a tecnologia e não mais temendo-a.”

Nessa postagem observa-se a mudança ocorrida na prática docente da aluna, onde construiu blogs com os seus alunos e assim pode-se analisar duas situações: a mediação entre professor x aluno que conforme Vygotsky, na troca com outros sujeitos e consigo próprio vão se internalizando os conhecimentos o que permite a constituição de conhecimentos e da própria consciência. E que houve a construção da rede de relações concretizando um dos princípios norteadores do curso: “A compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta, assim como do espaço que nela ocupa a educação.”(NEVADO, CARVALHO e BORDAS, 2006, p.19). Nessa perspectiva, o professor é preparado para a auto-reflexão e a recriação das práticas docentes, pois está ampliando as suas aprendizagens e o pensamento sobre a prática pedagógica.

Aluna 2:

“Sim, ocorreram muitas mudanças. Desde que iniciei o curso, começaram as mudanças, pois foram muitas as aprendizagens. Avaliando o trabalho que eu vinha realizando penso que já era muito bom, pois sempre me esforçava para isso. Quando iniciei o PEAD, primeiramente precisei dominar a tecnologia, mas logo comecei a perceber a mudança no meu jeito de trabalhar. Adquiri mais conhecimento. Todas as interdisciplinas cursadas serviram de subsídio para o meu trabalho. Alguns desses trabalhos foram aplicados diretamente com a turma e isso torna enriquecedor fazendo com que busquemos ainda mais e aperfeiçoando sempre. São muitas leituras e questionamentos que nos obrigam a mudar. Caso contrário de nada adiantaria tanto esforço.”

Através do relato da Aluna fica claro que o curso foi além do ambiente virtual, proporcionando aprendizagens através das interdisciplinas e de fundamentação teórica que aperfeiçoaram sua prática docente. Também relata sobre buscar aperfeiçoação e isso é muito importante na formação continuada de professores, pois um momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática porque vai melhorando sua prática docente e isto em uma concepção construtivista, é necessário, para não colocar em prática simplesmente o que foi ensinado, mas refletir sobre os conhecimentos. Para Vygotsky (1984), é pela aprendizagem nas relações com os outros que vamos construir os conhecimentos.

Aluna 3:

“Sim, a cada semestre que passa sinto que estou evoluindo, principalmente nas questões tecnológicas, onde, antes do PEAD eram praticamente inexistentes em meu fazer docente. Hoje, utilizo bastante a tecnologia tanto para preparação e praticas de aulas. Também no que se refere aos conteúdos dados aos alunos sempre penso em que significado terá para o meu aluno tal assunto. Isso antes não fazia parte de minha prática pedagógica, ou seja, dava os conteúdos sem refletir na importância destes para os educando.”

O relato da aluna 3 também evidencia mudanças em sua prática docente, onde a tecnologia passa a fazer parte do planejamento de suas aulas. E destaco a aprendizagem construída referente a sua prática pedagógica, onde relata que durante o curso começou a pensar sobre os conteúdos a serem trabalhados com seus alunos, os quais ela compreendeu de que é necessário ter um significado e segundo Vygotsky (1984), o caráter de mediação cultural do processo do conhecimento e a atividade individual das aprendizagens pela qual o indivíduo se apropria da experiência sociocultural como ser ativo, é fundamental para a educação e o ensino se constituírem em formas universais e necessárias do desenvolvimento mental.

Aluna 4:

*“Sim, Hoje procuro trabalhar mais a realidade dos alunos, instigando para uma melhor aprendizagem, partindo de temas instigantes e usando as técnicas estudadas deste curso.”
A resposta da aluna mostra que o curso preparou o professor e ampliou o seu pensamento sobre o fazer pedagógico.*

Ao analisar estes relatos, observa-se claramente que um dos pressupostos básicos do curso que é a relação entre prática pedagógica e pesquisa teve significado para a vida desses alunos onde refletiram sobre suas teorias e construíram novos conhecimentos para inovarem e desenvolverem suas práticas pedagógicas. Percebemos que ao longo do curso PEAD as alunas do pólo de Sapiranga construíram aprendizagens significativas na teoria e que observa-se que através dos relatos houve transformações em suas práticas docentes e conseqüentemente na formação dos seus alunos.

A segunda questão investiga o quê foi agradável e acolhedor durante o curso para oportunizar a construção de aprendizagens significativas entre a teoria e prática envolvendo as aprendizagens construídas através das interdisciplinas; intervenção dos tutores e professores; reflexões através dos projetos de aprendizagens; uso das tecnologias; evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagens; teoria e leituras; trocas entre colegas; workshop de avaliação ou outros.

Como as alunas responderam por ordem decrescente de preferência: número um (1) primeiro lugar significa preferência maior e assim por diante até ao número oito (8) oitavo lugar significa preferência menor), inseri as respostas em um quadro para refletir sobre as preferências:

Aluna: 1	Aluna: 2	Aluna: 3	Aluna: 4
“(2) Aprendizagens construídas através das Interdisciplina	“(1)Aprendizagens construídas através das interdisciplinas	“(8) Aprendizagens construídas através das interdisciplinas	“(1)Aprendizagens construídas através das interdisciplinas

(5) <i>Intervenção dos tutores e professores</i>	(6) <i>Intervenção dos tutores e professores</i>	(6) <i>Intervenção dos tutores e professores</i>	(4) <i>Intervenção dos tutores e professores</i>
(3) <i>Reflexões através dos projetos de Aprendizagens</i>	(3) <i>Reflexões através dos projetos de Aprendizagens</i>	(6) <i>Reflexões através dos projetos de Aprendizagens</i>	(6) <i>Reflexões através dos projetos de Aprendizagens</i>
(1) <i>Uso das tecnologias (Internet, e-mails, MSN,etc...)</i>	(4) <i>Uso das tecnologias(Internet,e-mails, msn,etc...)</i>	(8) <i>Uso das tecnologias (Internet, e-mails, msn,etc...)</i>	(5) <i>Uso das tecnologias (Internet,emails,msn,etc...)</i>
(6) <i>Evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagem</i>	(7) <i>Evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagem</i>	(7) <i>Evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagem</i>	(7) <i>Evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagem</i>
(3) <i>Teoria e leituras</i>	(2) <i>Teoria e leituras</i>	(6) <i>Teoria e leituras</i>	(2) <i>Teoria e leituras</i>
(4) <i>Trocas entre colegas</i>	(5) <i>Trocas entre colegas</i>	(7) <i>Trocas entre colegas</i>	(3) <i>Trocas entre colegas</i>
(7) <i>Workshop de avaliação</i>	(8) <i>Workshop de avaliação</i>	(7) <i>Workshop de avaliação</i>	(8) <i>Workshop de avaliação</i>
(8) <i>Outros</i>	() <i>Outros</i>	(6) <i>Outros</i>	() <i>Outros</i>

Analisando as respostas dos alunos cada um teve suas preferências em relação ao que foi agradável e acolhedor durante o curso para a construção de suas aprendizagens significativas entre a teoria e prática. Dentro dessa perspectiva, o sujeito é visto como um indivíduo que traz conhecimentos decorrentes de suas estruturas cognitivas e de suas aprendizagens e experiências vividas, assim como também os recebe do meio ambiente. É nessa interação que os conhecimentos ou aprendizagens são construídos. No entender de Vygotsky (1984), O conhecimento é construído pelas relações interpessoais e as trocas que se estabelecem durante a vida formativa da pessoa. E também afirma: “ É através da história de cada um , que se diferencia de outros processos de sociedade a multiculturalidade, o respeito as diferenças de cada povo, de cada grupo social.” (VYGOTSKY ,1984).

Na terceira e última questão solicita-se para compartilhar relatos de aprendizagens significativas entre a teoria e prática:

Aluna 3:

“ *Linha de tempo da história dos meus alunos. Trabalhando com estimativas.(esses trabalhos ficaram nos computadores do Sesi, como não estou mais lá fica difícil resgatar, mas tu podes dar uma espiada no meu blog que tem registro disso) .”*

Além de evidenciar que a aluna 1 articulou seu conhecimento construído na interdisciplina aplicando com os seus alunos a atividade linha de tempo , percebe-se a importância do registro utilizado ao longo do curso em seu portfólio de aprendizagem .

Aluna 4:

“Filmagens de trabalhos construídos pelos alunos, construção do mosaico étnicos raciais.”

Nesse relato além da inovação do mosaico fica claro o uso da tecnologia (filmagem dos trabalhos dos alunos).

Aluna 4 (novamente):

“Os trabalhos foram muitos desde que começamos o curso. Gosto muito de participar dos fóruns, pois a troca enriquece ainda mais nossas aprendizagens.”

Durante o curso houve trocas de conhecimentos, informações, esclarecimentos de dúvidas através dos fóruns, ferramenta utilizada (ROODA), pelos professores, tutores e alunos para trocar idéias, compartilhar aprendizagens e o uso do diálogo através da tecnologia. Para Vigotsky, o papel do professor é o mediador, facilitador, que interage com os alunos através da linguagem num processo dialético.

Aluna 2:

“Esse trabalho que fiz em 2008 foi muito proveitoso, pois aprendi muito sobre a importância de trabalhar o espaço e o tempo com as crianças desde pequenos e venho realizando atividades com eles: INTERDISCIPLINA: Representação do Mundo pelos Estudos Sociais . Eu contei histórias, nós fizemos maquetes, vídeos e textos coletivos.”

Relatou que a interdisciplina foi significativa para a sua prática pedagógica.

Aluna 1:

“Acredito realmente que ocorreram mudanças radicais em minha prática pedagógica, após o início no PEAD, uma das maiores mudanças foi o uso da informática antes o laboratório de informática de minha escola era um lugar pouco visitado e temido, hoje costumo usá-lo com os alunos semanalmente. É o segundo ano que ensino aos meus alunos a criar e-mail e blog. O blog que criamos sempre após o passeio de estudos que realizamos a Porto Alegre. Onde colocamos os pontos visitados com direito a passeio virtual. E slides os alunos criaram de um conto de fadas que trabalhamos. Trabalho em grupo que ficou maravilhoso. Os trabalhos de pesquisas que eles fazem registram no Word, com direito a imagens, colocadas por eles.”

No relato da aluna 1 percebemos a mudança em sua prática pedagógica através do uso da tecnologia aplicada com sua turma.

Observa-se que nesses quatro relatos os alunos do PEAD conseguiram através das interdisciplinas e tecnologias realizar um estudo, ou melhor, compreender um processo de ensino-aprendizagem onde articularam teoria, prática e refletiram sobre como trabalhar para promover o desenvolvimento de seus alunos.

Sobre as aprendizagens significativas entre a teoria e prática das alunas do Pólo de Sapiranga do curso PEAD da UFRGS no Pólo de Sapiranga, tenta nos levar a pensar sobre a aprendizagem pedagógica construída que foi desenvolvida nesse curso de ensino a distância.

Segundo relato das experiências, mudanças significativas da prática docente das alunas do pólo de Sapiranga, evidencia-se que o curso realizou uma proposta pedagógica significativa para os alunos e buscou vencer o desafio de : “... compreender e, portanto, ser capaz de explicitar através da prática docente, o próprio processo de construção da vida humana que não é distinto daquele de transformação do mundo do trabalho...”(NEVADO, CARVALHO e MENEZES, 2007, p.175). Reitero esta afirmação com a fala do aluno 5:

“Percebo que sim, houveram muitas mudanças. Sempre que aprendemos algo novo, isso muda nossa forma de pensar, muda nossa ação e percepção sobre as coisas, tanto no campo pessoal quanto profissional. Considerando que nosso trabalho é "entender de pessoas", e que nossa personalidade, nossas convicções, conhecimento e auto-estima são nossas ferramentas de trabalho, nossas aprendizagens pessoais e ou profissionais estão intrinsecamente conectadas. As aprendizagens concebidas à partir dos estudos propostos pelo PEAD, se tornam muito ricas uma vez que são muito práticas, e buscam sempre que possível uma reflexão sobre a prática através de um aporte teórico muito rico, diversificado e contextualizado.”

Esse relato de como se concretizou as mudanças na prática docente dos alunos destacou o crescimento pessoal e profissional, suas aprendizagens e conhecimentos construídos através das interdisciplinas, tecnologias, teoria x prática, mediação entre tutores, professores e alunos e ao mesmo tempo percebe-se a contribuição de todos esses fatores para a superação de dificuldades surgidas ao longo do curso. “Quando o homem modifica o ambiente através de seu próprio comportamento, essa mesma modificação vai influenciar seu comportamento futuro.” (VYGOTSKY ,1984).

Segue-se a análise dessa investigação com as atividades e reflexões postadas nos portfólios de aprendizagens:

Postagem Aluno 5:

“Lendo as participações no Fórum, (estou procurando a citação) , foi postada a seguinte frase: "Como é bom estarmos discutindo as práticas educacionais, durante tanto tempo em outros cursos só se estudavam as teorias, muito bom podermos trocar idéias sobre o dia a dia da sala de aula. Eu não havia me dado conta ainda desse detalhe, pensando agora enquanto escrevo parece tão lógico, a diferenciação entre teoria e prática, mas enquanto estamos envolvidos com as leituras, com as discussões nos fóruns, as idéias começam a se fundir, e começamos a utilizar uma como aliada da outra. As duas passam a caminhar juntas. Talvez as duas estejam caminhando tão juntas pela forma como o curso está organizado, hora parece que estou estudando a teoria e colocando-a em prática, hora parece que estou fazendo um longo "estágio monitorado". Muitas vezes ouve-se pelos corredores da educação: "Todas essas teorias são perda de tempo, quando se está na sala a coisa muda!". Com certeza que a coisa muda, na sala é onde você vive o seu papel de professor. Como no teatro onde o ator estuda o texto em casa, para mais tarde se expor ao seu público. Antes, teoria era teoria, prática era prática, fico muito feliz com a proposta deste curso. Teoria e Prática andando juntas. Tão juntas que por vezes parecem uma coisa só. Conversando com colegas percebo que este é um pensamento comum, o curso está alcançando seus objetivos e crescendo a cada semestre. ”

Nessa postagem fica evidente que o aluno está satisfeito com as suas aprendizagens sobre a fundamentação teórica e prática pedagógica.

Postagem Aluna 2:

“O portfólio é uma ferramenta pedagógica muito importante que permite ao aluno refletir suas aprendizagens. E auxilia na construção do conhecimento. Ele dá suporte para a avaliação feita pelo professor, que, desta forma, pode acompanhar a evolução do aluno, propiciando a este adquirir novas responsabilidades, capacidade de autocritica e auto-avaliação. Permite ainda que o aluno perceba sua trajetória crescimento e desenvolvimento.

Sendo assim ao longo do curso, fiz várias postagens importantes onde procurei relacionar a teoria com a prática. Observando percebe-se claramente que houve um crescimento na qualidade das mesmas. Os comentários das tutoras e/ou professoras serviram para que eu pudesse refletir, me auto-avaliar e melhorar ainda mais.

Os textos lidos e os trabalhos realizados facilitaram uma relação entre a teoria e a prática. As evidências e argumentos mostrados em ambas são reflexos das minhas aprendizagens.

Para o estágio que iniciaremos em março de 2010, espero poder postar aqui minhas conquistas e objetivos alcançados com o desenvolvimento do Projeto de Aprendizagem que vou desenvolver ao longo do mesmo.”

Nesse relato a aluna destaca o portfólio de aprendizagem como uma ferramenta importante e evidencia as trocas entre tutor, professor e aluno para melhorar suas aprendizagens entre teoria prática docente. Para o autor Vigotsky (1984),

“...O sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência. Trata-se de um processo que caminha do plano social - relações interpessoais - para o plano individual interno - relações intra-pessoais”.

Postagem Aluna 3:

“Ao realizar o workshop o desafio maior era conseguir consolidar minhas aprendizagens tecnológicas, desde da minha entrada no Pead, até o planejamento e colocação em prática do meu PIE. Durante a realização das atividades no decorrer do semestre tinha consciência de que havia adquirido mais autonomia e segurança para fazer as coisas no computador, como por exemplo: inserir links, imagens e fotos trabalhar com editor de textos, criar novas páginas no pbwiki e muitas outras...Mas, foi com a elaboração e a apresentação do workshop que tive a visualização de ver sintetizadas minhas aprendizagens tecnológicas e também do que aprendi nas interdisciplinas que cursei no semestre. Foi aí que constatei que o workshop ficou com a "cara" ou digamos a marca do meu crescimento tanto pessoal, quanto profissional e também como estudante do Pead. Tive a percepção de fazer a apresentação de slides usando imagens e tópicos de acordo com as características do meu perfil, ou seja, como falo bastante e coloquei muitas atividades em prática, não me ative em colocar muito texto e teorias para poder fazer bom uso do tempo estipulado para cada apresentação.

Uma das minhas grandes aprendizagens, que acredito que levarei para o resto do curso, é de que estou curtindo e aproveitando bastante a realização deste curso de graduação nestes moldes, pois o que antes me angustiava e apavorava, hoje é uma grande aliada, que é a tecnologia.”

A aluna refere-se as dificuldades do uso da tecnologia , mas que ao longo do curso foi superando-as e crescendo pessoalmente, socialmente e profissionalmente.

Postagem Aluna 3:

“Ao realizar a síntese deste semestre percebi que ao longo deste período as minhas aprendizagens foram tornando-se interdisciplinares, ou seja, ao tratarmos das questões étnicas raciais estamos tratando da inclusão social. Para termos uma inclusão social de qualidade precisamos estar preparadas para tratarmos

de diferentes casos que teremos em nossas salas de aula. Para isso é muito importante o que aprendemos em Psicologia, mais especificamente estudando um pouco sobre a epistemologia da genética, que segundo Piaget, precisa levar em consideração os estágios do desenvolvimento humano, o método clínico e também a importância da ação do professor no processo de aprendizagens dos alunos.

Através do filme “Entre os muros da escola”, podemos constatar de que apesar do filme se passar em outro contexto, em muito se assemelha com a realidade vivenciada em nossas escolas onde temos diferentes situações para o professor administrar em sua sala de aula. Muitas vezes o professor, apesar de buscar proporcionar para seu alunos uma educação significativa e de qualidade, nem sempre obtém êxito por diversas razões que escapam da competência do docente envolvendo outros segmentos e normas da própria escola e sociedade.”

Nessa postagem é relatado a importância da interdisciplinariedade no semestre do curso e em suas aprendizagens e aluna faz uma reflexão sobre as mesmas.

Postagem Aluna 3:

“Para complementar a atividade do Estudo Teórico Prático, realizei com meus alunos, que são crianças de 8 a 11 anos de idade, duas atividades que contemplam algumas concepções de tempo e espaço. Num primeiro momento elaboramos em sala de aula uma entrevista/pesquisa, para os alunos realizarem em casa com seus familiares, sobre a história de vida de cada um desde do nascimento. Após a pesquisa feita os alunos trouxeram fotos realizamos em sala de aula uma linha de tempo com fotos e acontecimentos ocorridos na vida de cada um. A maioria das crianças traçou sua trajetória de vida marcada por acontecimentos ligados à afetividade e também a busca de melhores condições de vida e as migrações se fazem bastante presente. Não foi deixado de mencionar eventos como festas de aniversários, primeiro dia de aula, tombos e peraltices. Comparando com as concepções dos adultos as perda afetivas não são muito salientadas pelos meus alunos. Levei meus alunos até o laboratório de informática e mostrei a minha linha de tempo que eu fiz. eles acharam tão interessante que alguns decidiram fazer uma também, no computador. Conversei com a professora de informática e ficou então combinado que na próxima semana irão desenvolver uma linha de tempo no computador. Gostaria de salientar o quanto foi importante e prazeroso desenvolver estas atividades com as crianças, eles sentiram os verdadeiros sujeitos de suas trajetórias de vida. Após o término da atividade, os trabalhos foram expostos, onde todos passaram a olhar e comentar as história uns dos outros. ”

Ao analisar esse último relato coletado dos portfólios de aprendizagens percebe-se claramente três situações: a aluna coloca em prática as aprendizagens construídas na interdisciplina; ressignifica e inova sua aula com o uso da tecnologia e desenvolve atividade prazerosa com seus alunos. Essas situações envolvem o estudo teórico e prático construído pela aluna durante o PEAD e uma inovação metodológica em sua prática docente. E de forma geral:

“Vygotsky contribuiu para a elaboração de metodologias inovativas que ultrapassam aquelas existentes na escola tradicional. É graças as implicações teóricas dele que se pode hoje trabalhar visando ultrapassar a metodologia pedagógica arraigada na repetição de conceitos. O que tem encorajado inúmeros educadores a inovarem sua prática pedagógica, no sentido de buscar compreender a realidade de seus alunos tanto do ponto de vista psicológico, cognitivo, afetivo, como sócio-cultural. Isto para que, a partir daí, possam trabalhar rumo a uma educação significativa e construtiva – a qual possa conduzir o aluno a ser sujeito consciente de sua autonomia social.”
(ARGENTO).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato final dessa pesquisa qualitativa não tem a presunção de criticar os relatos dos cinco alunos que compartilharam suas aprendizagens significativas entre teoria e a prática docente, mas sim confirmar o quanto este curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância foi uma oportunidade de atualização profissional oferecida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e que contribuiu para os alunos construírem aprendizagens, criarem e inovarem suas práticas pedagógicas.

A investigação inicial da pesquisa foi sobre PEAD - Curso a distância que oportunizou aprendizagens significativas entre a teoria e prática para os alunos do Pólo de Sapiranga? E as reflexões realizadas a seguir respondem a questão inicial desta investigação.

De acordo com os relatos e respostas comprova-se que os alunos durante o curso começaram a construir conhecimentos entre teoria e prática e conseqüentemente foram ocasionando mudanças em suas práticas pedagógicas. Essas inovações, de um modo geral, foram subsidiadas por esses fatores: fundamentação teórica oferecida no curso; aprendizagens construídas através das interdisciplinas; intervenção dos tutores e professores; reflexões através dos projetos de aprendizagens; uso das tecnologias; evidências e argumentações construídas de suas aprendizagens nos portfólios de aprendizagens; teoria e leituras; trocas entre colegas e workshop de avaliação.

Através dos dados coletados e analisados percebe-se um contentamento dos alunos com o curso e que as práticas pedagógicas dos alunos foram aperfeiçoadas e associadas à necessidade de aplicar as novas aprendizagens na própria turma.

Também ressalto os ambientes virtuais utilizados no curso que possibilitam desenvolver a auto-estima dos alunos, favorecendo autonomia e estimulam a avaliar constantemente seus progressos e suas carências na prática docente, como por exemplo, os portfólios de aprendizagens evidenciados e argumentados com as postagens realizadas pelos alunos através de suas reflexões sobre suas próprias aprendizagens.

Após essa investigação pode-se considerar que as aprendizagens significativas entre teoria e prática docente durante o PEAD permitiram desenvolver atitudes e maturidade democráticas por meio do exercício de direitos e deveres do cidadão; respeitando ângulos e pontos de vista divergentes e não – discriminatórios; desenvolver a auto – estima, pelo fortalecimento da confiança na sua própria capacidade de vencer obstáculos, usando a educação como método de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Os alunos do pólo de Saporanga durante o curso tiveram a oportunidade de ter consciência de seus valores e estar atualizado sobre o mundo em que vive, inclusive para poder melhor educar seus alunos , num mundo em crescente globalização.

Além disso, cada profissional almeja posições melhores e um crescimento dentro do mercado de trabalho que exige hoje uma melhor formação geral e não apenas treinamento em técnicas específicas, situação, infelizmente, para alguns setores da população que não tem um curso de formação continuada com qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGENTO, Heloisa. **Teoria Sócio – Construtivista ou Sócio – Histórica**. Disponível em : http://www.robertexto.com/archivo1/socio_construtivista.htm. Acesso em 22 mar.2010.

BAMPI, Maria Alice Moreira. **O Método Clínico Experimental de Jean Piaget como referência para o Conhecimento do Pensamento Infantil na Avaliação Psicopedagógica**. Programa de Pós Graduação da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, 2006, Dissertação. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/edinf02.htm>. Acesso em: 20 mar. 2010.

COLIN, Armand. **Qualitativo & Quantitativo**. Dicionário dos métodos qualitativos em ciências humanas e sociais, 1996, p.275. Disponível em: página:http://pagesperso-orange.fr/jean-claude.regnier/joao_claudio/brasileiro/brmetqual02.htm Acesso em: 24 mar.2010.

ENCICLOPÉDIA LIVRE Wikipédia. **PBWORKS**. 2005. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pbworks>. Acesso em : 11 abr.2010.

FREIRE, P.. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEVEGIR, Carlos. **Aprendizagem e Auto Conhecimento: Vigotsky**. Resumo do Livro por Anonymous, 2006. Disponível em: <http://pt.shvoong.com/social-sciences/education/253784-aprendizagem-auto-conhecimento-vigotsk>. Acesso em: 22 mar. 2010.

LIBANEO, Jose Carlos. **Democratização da Escola Pública – A pedagogia Critico – Social dos Conteúdos**. Loyola.

LATAILLE, YVES ET ALII. PIAGET, VIGOTSKY, WALLON: **Teorias psicogenéticas em discussão**. SP, Summus, 1992.

NEVADO, ROSANE. A.; CARVALHO, MARIE JANE. S.; BORDAS, MÉRION. C. Licenciatura em Pedagogia a Distância: anos iniciais do ensino fundamental. **Guia do tutor**. PEAD/UFRGS: Gráfica da UFRGS, 2006.

NEVADO,ROSANE.A.;CARVALHO, MARIE JANE. S.; MENEZES, CREDINÉ.S. **Aprendizagem Em Rede na Educação a Distância – estudo e recursos para formação de professores**. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Rede Cooperativa de Aprendizagem**. Disponível em: <https://www.ead.ufrgs.br/rooda>. Acesso em : 21 mar. 2010.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes,1984.